ATA

No vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e cinco minutos, reuniu ordinariamente na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Santa Cruz das Flores, a Assembleia de Freguesia, conforme convocatória e com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1. Período antes da ordem do dia.----------

1.1. Apreciação e votação da ata da última reunião da Assembleia de Freguesia.----------

2. Período da ordem do dia.----------

2.1. Apresentação dos trabalhos realizados e subsídios atribuídos pela Junta de Freguesia de Santa Cruz das Flores.----------

2.2. Apreciação e votação de documentos de Prestação da Conta de Gerência de 2018.----------

2.3. Primeira Revisão Orçamental de 2019.----------

3. Outros interesses da Freguesia.----------

4. Período aberto à população.----------

A reunião foi presidida pela presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, Sr.ª D. Milene da Silveira Jorge, pela 1ª secretária, Sr.ª D. Cláudia Maria Mesquita Ferreira e pela 2ª secretária, Sr.ª D. Eliana Vieira de Sousa. Procedeu-se à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado a presença de: Milene Jorge, Cláudia Ferreira, Eliana Sousa, Sérgio Vieira Nóia, Hélder Alves Câmara, Paula Cristina Martins, Hernâni Furtado, Hélia Estrela e José Pimentel. ----------

Não esteve presente na sala o sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Hélio Jorge, fazendo-se substituir pela 1ª vogal, Sr.ª D. Vera Lúcia Melo de acordo com a lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro; esteve presente o 2º vogal, Sr. Laurénio Mateus Salvador.----------

Esteve presente público na sala de reuniões.----------

Verificado a existência de *quórum*, a Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia deu início ao período antes da ordem do dia de acordo com o artigo 38º do Regimento em vigor da Assembleia de Freguesia de Santa Cruz das Flores.----------

A Sra. D. Cláudia Ferreira pediu a palavra à mesa de Assembleia para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Padre José Alves Trigueiro. Depois de lido foi sujeito a votação e aprovado por unanimidade. Pediu novamente a palavra à mesa para presentar outro voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Maria Avelar da Costa, que depois de lido foi também sujeito a votação e aprovado por unanimidade.----------

Tomou novamente da palavra, a Sra. D. Cláudia Ferreira para apresentar à mesma mesa, dois votos de saudação: um, pelo 25 de Abril e outro, pelo 1º de Maio. Depois de lidos, foram ambos aprovados por unanimidade.----------

Pediu a palavra à mesa o Sr. Hernâni Furtado, começando por cumprimentar todos os presentes e questionando a substituta do Presidente da Junta de Freguesia, Sra. D. Vera Melo, sobre se havia algum plano de desratização. A Sra. D. Vera Melo informou que atualmente são os funcionários da Junta que realizam a desratização e que a Junta de Freguesia disponibiliza às pessoas que solicitem, sacos de veneno (raticida).----------

O Sr. Hernâni Furtado continuou questionando sobre o método de atribuição da habitação na Rua dos Barqueiros a famílias carenciadas ou seja, quais os critérios que estão a ser aplicados pela Junta de Freguesia. Foi informado pela Sra. D. Vera Melo, que ainda não existem critérios definidos pela Junta de Freguesia nem tão pouco regulamento de regime de acesso e deixou o convite aos membros da Assembleia de Freguesia para sugestões sobre este tema que auxiliem na elaboração de um plano de seleção ou num regulamento.----------

O Sr. Hernâni Furtado continuou questionando sobre como é efetuado a atribuição de subsídios a associações e coletividades ou seja se existe um plano de ajuda para estas associações. A Sr.ª D. Vera Melo coadjuvada pelo 2º vogal da Junta de Freguesia, Sr. Laurénio Salvador esclareceu que existe um Regulamento de Atribuição de subsídios e apoios às Associações/Coletividades e que para estas se poderem candidatar têm de reunir algumas condições como por exemplo a situação dos órgãos sociais estar regularizada de acordo com os seus estatutos ou regulamentos internos ou ter a sua situação fiscal e na Segurança Social também regularizada. De qualquer forma esta questão já tinha sido colocada numa anterior reunião e devidamente esclarecida.---

Novamente o Sr. Hernâni Furtado questionou sobre quem eram os trabalhadores da Junta de Freguesia. O Sr. Laurénio Salvador respondeu dizendo que o Sr. Hernâni Furtado sabia muito bem quem eram os trabalhadores desta Junta de Freguesia e que era preferível fazer a questão que desejava sem entrar em rodeios mesquinhos. De qualquer forma não tinha qualquer problema em enunciá-los. Estão como prestadores de serviços Tiago Fernandes, Rui Teixeira, João Oliveira e Ricardina Araújo; em programas estão Emanuel Jesus, Fernando Jorge e Tatiana Cabral e pertence ao quadro o Sr. António Dias ----------

A Sra. D. Hélia Estrela pediu a palavra para questionar qual o tipo de vínculo destes trabalhadores. O Sr. Laurénio Salvador respondeu dizendo que a DROAP (Direção Regional da Organização da Administração Pública) foi contactada para obter esclarecimento sobre este assunto e apenas estão a aguardar pela resposta no sentido de integrar estes trabalhadores. A

Sra. D. Hélia Estrela interveio novamente afirmando que a Junta de Freguesia tem capacidade financeira para efetuar esta integração.----------

A Sra. D. Eliana Sousa pediu a palavra à Mesa para relembrar que já tinha sido decidido em reunião anterior que os documentos que acompanham as reuniões de Assembleia de Freguesia deveriam ser enviados por *email* e não em formato de papel. O Sr. Laurénio Salvador informou os membros da mesa de assembleia que foi uma falha e que tal não se repetirá.----------

O Sr. Laurénio Salvador pediu a palavra à Mesa para esclarecer sobre o descongelamento de ordenados faseado: o anterior contabilista da Junta de Freguesia enganou-se e um dos trabalhadores recebeu de forma indevida mais 382€ (trezentos oitenta e dois euros), valor esse que só deveria ser pago em dezembro de 2019. Detetado o erro, o valor foi devolvido. O Sr. Laurénio esclareceu ainda que foi feita uma devolução de cerca de 700€ (setecentos euros) por parte do executivo à Junta de Freguesia por pagamento indevido a uma funcionária integrada no Protocolo Biblioteca. De facto este protocolo existiu, resultante de delegação de competências por parte da CMSCF (Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores) mas findou em Dezembro de 2017. O erro foi então detetado e o valor restituído, ficando registado em ata da reunião da Junta de Freguesia.----------

O Sr. Laurénio Salvador pediu novamente a palavra para informar os membros da Assembleia que a Junta de Freguesia de Santa Cruz das Flores foi alvo de buscas pela Polícia Judiciária resultado de queixa anónima e que foi solicitado pela mesma, dados do mandato anterior. Informou também que a Junta de Freguesia foi alvo de uma fiscalização por parte do Serviço de Finanças de Santa Cruz das Flores, também resultado de queixa anónima, sobre informação financeira do quadriénio 2013-2017.

Não havendo mais nenhuma questão ou esclarecimento a fazer, passou-se ao ponto 1.1 da Ordem de trabalhos: apreciação e votação da ata da última reunião da Assembleia de Freguesia. Procedeu-se à leitura da ata da reunião ordinária de 28 (vinte e oito) de dezembro de 2018. Depois de lida e submetida a votação, foi aprovada por maioria com sete votos a favor (dois votos dos membros do Partido Socialista, três votos dos membros do Partido Social Democrata e dois votos dos membros da lista Unidos Seremos Mais Fortes) e duas abstenções, da Sra. D. Paula Martins e do Sr. Hélder Câmara por não terem estado presentes na reunião em relato.----

Não havendo mais nenhuma questão, continuou-se com a ordem de trabalhos do período da ordem do dia, ponto 2.1 - apresentação dos trabalhos realizados e subsídios atribuídos pela Junta de Freguesia de Santa Cruz das Flores.----------

Pediu a palavra o Sr. Hélder Câmara para questionar a Junta de Freguesia sobre o estado da Ponte do Calhau, junto à antiga Central Elétrica. O Sr. Laurénio Salvador esclareceu que por questões ambientais não é possível fazer a reparação com cimento; no entanto iria tentar saber se é possível a Junta de Freguesia resolver esta questão.----------

Não havendo mais nenhuma questão ou pedido de esclarecimento sobre este ponto da ordem de trabalhos, prosseguiu-se para o ponto 2.2: apreciação e votação de documentos de Prestação da Conta de Gerência de 2018.----------

Pediu a palavra o Sr. José Pimentel para questionar a Junta de Freguesia sobre o valor da rubrica 02 02 03 – "Conservação de Bens" ou seja qual a justificação para a execução final de menos de 22 965,87€. Responderam os membros da Junta de Freguesia que se tratou de um reforço feito nesta verba.----------

A Sra. D. Hélia Estrela pediu novamente a palavra para questionar a Junta de Freguesia sobre o destino do valor da rubrica 02 02 14 – "Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria". Respondeu à questão a Sr. D. Vera Melo coadjuvada pelo Sr. Laurénio Salvador, que esse valor se destinou ao pagamento dos serviços de contabilidade externos contratados por esta Junta de Freguesia no ano transacto----------

A Sra. D. Eliana Sousa pediu a palavra para questionar a Junta de Freguesia sobre o destino do valor da rubrica 02 02 17 – "Publicidade". Respondeu à questão a Sr. D. Vera Melo coadjuvada pelo Sr. Laurénio Salvador, que esse valor se destinou à compra de calendários para oferta à população da Freguesia.----------

Não havendo mais questões, passou-se à votação dos documentos de Prestação da Conta de Gerência de 2018 , tendo sido aprovado por maioria com o seguinte resultado: três votos contra dos membros do Partido Social Democrata e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista e da lista "Unidos Seremos mais Fortes". ----------

O Sr. José Pimentel leu uma declaração de voto que faz parte integrante desta ata. A Sra. D. Hélia Estrela e o Sr. Hernâni Furtado entregaram igualmente uma declaração de voto confirmando junto da Presidente da Mesa de Assembleia que o conteúdo da mesma era igual à da do Sr. José Pimentel. As três declarações de voto são parte integrante desta ata.----------

Não havendo mais nenhuma questão, passou-se ao ponto 2.3 da ordem de trabalhos: 1ª Revisão Orçamental de 2019.----------

A Sra. D. Hélia Estrela pediu a palavra para questionar a Junta de Freguesia sobre o destino do valor da rubrica 02 01 21 –" Outros Bens", já que houve um reforço de cerca de 11 000€ (onze mil euros). Respondeu à questão o Sr. Laurénio Salvador que esta verba estava destinada ao Curral dos Vales e que não foi aplicado sendo colocado nesta rubrica.----------

A Sra. D. Hélia Estrela continuou a questionar a Junta de Freguesia sobre a razão do reforço orçamental em cerca de 5 000€ (cinco mil euros) da rubrica 02 02 20 – "Outros trabalhos especializados". Respondeu à questão o Sr. Laurénio Salvador que esta verba está destinada ao pagamento de serviços técnicos especializados, tais como serviços informáticos.----------

A Sra. Hélia Estrela prosseguiu questionando novamente a Junta de Freguesia sobre o destino da rubrica 02 02 25 –"Outros serviços". Responderam à questão os membros da Junta de Freguesia em exercício, que esta rubrica se destina ao pagamento dos trabalhadores em regime de avença. A Sra. D. Hélia Estrela retorquiu que, se esta verba se destina a pagar os "tarefeiros", viola a Lei do Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 35/2014 de 20 de junho) e que deverá existir uma rubrica especifica e que o que está a ser feito é ilegal. Questionou novamente se a Junta de Freguesia pretende legalizar a situação dos trabalhadores "tarefeiros". O Sr. Laurénio Salvador respondeu que esta situação de contratar trabalhadores por parte da Junta de Freguesia, é complicada e que por isso é adjudicada uma verba. A Sra. D. Hélia Estrela contrapôs que a Lei do Trabalho em Funções Públicas é muito rigorosa e rígida e fugir de uma rubrica para se refugiarem noutra é uma ilegalidade.----------
Não havendo mais questões, passou-se à votação da 1ª Revisão Orçamental de 2019, tendo sido aprovado por maioria com o seguinte resultado: três votos contra dos membros do Partido Social Democrata e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista e da lista "Unidos Seremos mais Fortes". ----------

A Sra. D. Hélia Estrela leu uma declaração de voto que faz parte integrante desta ata. O Sr. José Pimentel e o Sr. Hernâni Furtado entregaram igualmente uma declaração de voto confirmando junto da Presidente da Mesa de Assembleia que o conteúdo da mesma era igual à da Sra. D. Hélia Estrela. As três declarações de voto são parte integrante desta ata.----------

Fez-se ouvir na sala intervenção de um elemento do público, do Sr. João Paulo Corvelo que deveria haver "pancadaria política" nestas situações pois a posição dos elementos eleitos pelo Partido Social Democrata nesta Assembleia é de sempre votarem contra sem nunca apresentarem propostas para resolverem estas questões. Foi alertado pela 1ª Secretária desta assembleia, Sra. D. Cláudia Ferreira que existem regras do uso da palavra no período de intervenção aberto ao público e que este não era o momento de intervenção. Solicitou também

à Presidente da Mesa, Sra. D. Milene Jorge, um intervalo de 10 (dez) minutos, sendo suspensa a sessão às vinte horas e dezanove minutos.----------

Retomados os trabalhos às vinte horas e vinte oito minutos, a Presidente da Mesa, Sra. D. Milene Jorge prosseguiu com a ordem de trabalhos do período da ordem do dia, ponto 3: outros interesses da Freguesia. Tomou a palavra o Sr. Laurénio Salvador para esclarecer quais os critérios para entrega de moradia da Junta de Freguesia/habitação social a famílias carenciadas. Informou os demais elementos desta Assembleia que ainda não existem critérios definidos e que contava com a colaboração de todos os elementos para estabelecer rapidamente a forma de atribuição de habitação social. A Sra. D. Paula Martins sugeriu por exemplo como critério o IRS do agregado familiar, relatórios da Segurança Social mas sublinhou que nem sempre estes instrumentos espelham a realidade vivida por estas famílias pelo que se avizinha uma tarefa difícil.----------

Não havendo mais sugestões passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos, ponto 4: período aberto à população.----------
Pediu a palavra o Sr. João Paulo Corvelo que foi alertado pela 1ª secretária da Assembleia que só dispunha de cinco minutos para uso da palavra de acordo com o artigo 53º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Santa Cruz das Flores.----------

O Sr. João Paulo Corvelo reiterou o termo anteriormente utilizado que deveria haver "pancadaria politica" contra todos os partidos políticos com exceção do seu (Partido Comunista) e prosseguiu questionando os elementos eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD) sobre qual a posição que tomam nesta Assembleia já que este partido na Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores votou contra a Delegação de Competências e vetou a verba de 2 500€ (dois mil e quinhentos euros) a atribuir a esta Freguesia. Afirmou também que o PSD é um partido "sem eira nem beira" e que é impossível trabalhar com um partido que, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal tem uma posição e que aqui na Assembleia de Freguesia tem outra reduzindo-se sempre a votar contra qualquer proposta sem apresentar sugestões; mais ainda são contra quer por receber verbas, quer por recusar verbas. Lembrou também que a questão da desratização é importante nesta Freguesia, mas que deveria haver junção de serviços entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia bem como com o médico veterinário oficial dos Serviços de Desenvolvimento Agrário das Flores e Corvo (SDAFC). Relativamente à questão dos trabalhadores da Junta de Freguesia que estão como prestadores de serviços, sugeriu à Junta de Freguesia que solicite junto do Governo Regional os apoios necessários.----------
A Sra. D. Hélia Estrela interveio afirmando que "ideologias políticas não são para aqui chamadas

e que o Sr. João Paulo Corvelo não percebeu a declaração de voto, pois o que aqui é feito é em prol da Freguesia".----------

O Sr. João Paulo Corvelo prosseguiu reiterando mais uma vez que o PSD não tem uma conduta concertada tendo posições diferentes na Assembleia Municipal e na Assembleia de Freguesia, querendo denegrir apenas o trabalho efetuado por esta Junta de Freguesia.----------

A Sra. D. Vera Melo, interveio, questionando os elementos eleitos pelo PSD, se algumas vez este partido apresentou propostas sobre por exemplo a desobstrução da Ribeira do Pomar junto à pista de aviação que tem um orçamento de cerca de 2500€ (dois mil e quinhentos euros). Não obteve resposta.----------

Findo o tempo disponível à Intervenção do público e nada mais havendo a tratar, às vinte horas e cinquenta minutos a Presidente da Mesa de Assembleia solicitou uma interrupção para que fosse lavrada ata minuta. Retomados os trabalhos, a ata minuta foi lida em voz alta e aprovada por maioria com o seguinte resultado: três votos contra dos membros do Partido Social Democrata e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista e da lista "Unidos Seremos mais Fortes". ----------

A Sra. D. Hélia Estrela apresentou uma declaração de voto oral justificando o seu voto, por a ata minuta não englobar as suas declarações de voto. O Sr. José Pimentel e o Sr. Hernâni Furtado tomaram a mesma decisão, ficando registado nesta ata os três votos de vencido dos membros do Partido Social Democrata. A Sra. D. Hélia Estrela requereu ainda à Mesa de Assembleia a cópia da ata minuta para posteriormente acionar os meios legais de contestação.----------

Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e dois minutos, a presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta, foi aprovada por maioria, sendo assinada pela Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, por mim, primeira secretária que a redigi e pela segunda secretária.--

A Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia de Santa Cruz das Flores

A 1ª Secretária

A 2ª Secretária